# Classes e Lutas no Capitalismo Industrial — Leitura de Figuras

8.º Ano · História · 3 páginas · 6 exercícios

**Competências que desenvolve:** Ler um organigrama de classes e um diagrama de respostas coletivas, distinguir sindicalismo de marxismo e ligar condições de trabalho a movimentos políticos.

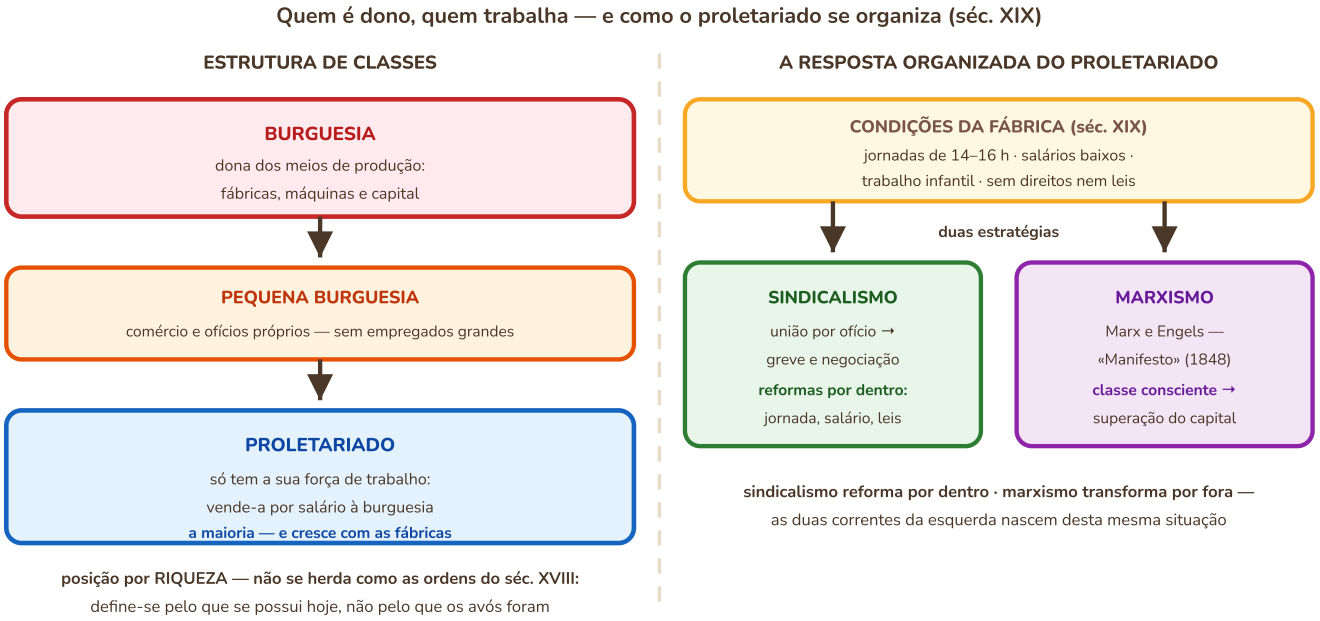



Figura B10 — Classes do capitalismo industrial × as respostas operárias.

## Exercícios

1. As três classes (Figura B10): escreve cada uma com o que a define e o seu tamanho relativo.

2. Força de trabalho: o que significa «vender a força de trabalho por salário»? E porque é que o proletariado não tem outra coisa?

3. As condições: lista as quatro da caixa amarela e diz qual delas leva diretamente à greve.

4. As duas estratégias: sindicalismo e marxismo — o mesmo problema, duas respostas: resume cada uma em duas frases.

5. V/F (Figura B10) — justifica as falsas: a) «A pequena burguesia é dona de fábricas grandes.» ( ) b) «O marxismo propõe reformas dentro do sistema.» ( ) c) «As classes aqui se herdam por nascimento.» ( )

6. Porquê (5–6 linhas): porque é que esta estrutura é diferente da sociedade de ordens do séc. XVIII? Usa a nota inferior da figura.

© 2026 Estudantices

# Soluções — Classes e Lutas no Capitalismo Industrial

**1. Burguesia** (em cima): dona dos meios de produção — fábricas, máquinas, capital · **Pequena burguesia** (meio): comércio e ofícios próprios, sem empregados grandes · **Proletariado** (base, a maioria): só tem a sua força de trabalho, vendida por salário.

**2.** Significa que o trabalhador **não tem ferramentas nem terras**: a única coisa que pode trocar é a sua capacidade de trabalhar horas — e vende-a à burguesia por um salário que só cobre a sobrevivência. Sem propriedade, não há outra fonte de rendimento: ou se vende a força de trabalho, ou não se come.

**3. jornadas de 14–16 h · salários baixos · trabalho infantil · sem direitos nem leis**. A mais ligada à greve: a **jornada** (ou o salário) — parar o trabalho é a única alavanca que o proletariado tem, porque a fábrica não roda sem braços.

**4. Sindicato:** união dos trabalhadores do mesmo ofício que usa a greve para negociar — quer melhorias *dentro* do capitalismo (menos horas, mais salário, leis). **Marxismo:** análise de Marx e Engels («Manifesto», 1848) — a classe toma consciência de si e procura *superar* o capitalismo, não arranjá-lo.

**5.** a) **F** — é comércio/ofício próprio, «sem empregados grandes» b) **F** — o marxismo é «transformar por fora»; reformas por dentro são do sindicalismo c) **F** — a nota diz «posição por RIQUEZA... não se herda».

**6.** Porque as ordens eram **por nascimento e privilégio herdado** (clero, nobreza isentos; voto por ordem), e as classes do capitalismo são **por propriedade**: quem tem a fábrica manda, quem só tem horas trabalha — e a posição **troca-se ou disputa-se**, não se herda. Muda também a luta: lá era o voto por ordem que travava o 3.º estado; aqui é o **conflito entre donos e trabalhadores**, organizado em sindicatos ou em partidos — a nota inferior resume: a hierarquia antiga era de sangue, esta é de dinheiro.

**Nota de correção:** sindicalismo = reformas · marxismo = superação — trocar os dois é o erro 1 destas fichas.

© 2026 Estudantices